

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E BUSCA ATIVA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DE MACEIÓ-AL

Andrea Patricia da SILVA⁽¹⁾, Melquizedeck Belo e SILVA⁽²⁾, Quitéria Vânia Bernardino BARBOSA⁽¹⁾, Jéssica Veríssimo Medeiros Melo SILVA⁽¹⁾, Islane Tatiane Tenório do NASCIMENTO⁽¹⁾, Selma Ferreira LIMA⁽²⁾, Itanielly Gomes QUEIROZ⁽²⁾

SMS-Maceió - Secretaria Municipal de Saúde de Maceió⁽¹⁾, SESAU-Alagoas - Secretaria Estadual de Saúde de Alagoas⁽²⁾

Introdução: As doenças infectocontagiosas, estão mais predispostas àqueles que estão em situação de maior vulnerabilidade e suscetibilidade, sendo os determinantes sociais de saúde fatores que interferem diretamente no processo saúde-doença do indivíduo. As pessoas que residem em ILPIs, sofrem com a ruptura dos laços familiares e sociedade, além de muitas vezes lidarem com as consequências dos insuficientes recursos físicos, materiais e humanos destas instituições. Inclusive o pouco conhecimento sobre a hanseníase pelos profissionais que lá trabalham. Dentro desse contexto e ciente da importância da busca ativa e da educação em saúde, considerou-se a necessidade de capacitar os profissionais dessas instituições para realizar busca ativa de hanseníase, por meio do “método de espelho”. Dessa forma, o presente estudo busca descrever uma ação de oficinas de capacitação e busca ativa de hanseníase realizada em 13 Institutos de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) localizados na cidade de Maceió – Al. **Objetivos:** Capacitar profissionais e realizar busca ativa de casos novos de hanseníase nas ILPIs. **Metodologia:** Foram visitadas 13 ILPIs para apresentação da proposta de “Capacitação Profissional e Busca Ativa de Casos Novos de Hanseníase nas ILPIs”, nas quais residiam 457 idosos e 108 profissionais trabalhavam diretamente na assistência e cuidados aos residentes. A proposta consistiu na capacitação das equipes das ILPIs para identificação de suspeitos dermatológicos por meio do “método espelho” a fim de instrumentalizar os profissionais a desenvolver a prática, em datas e horários previamente agendados, para que mobilizasse o maior número de profissionais possível; busca ativa de suspeitos pela equipe das ILPIs; registro do formulário das lesões suspeitas encontradas nos residentes – “método espelho”; exame dos suspeitos dermatológicos pelo médico da equipe técnica do programa de hanseníase estadual, para diagnóstico; tratamento integral em unidade de saúde mais próxima. **Resultados:** Dos 108 profissionais, foram treinados 63 (58%) dentre os quais tinham enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e cuidadores. Apesar de não ter conseguido a totalidade dos profissionais devido a impossibilidade de estarem todos ao mesmo tempo e incompatibilidade de horário com outros vínculos empregatícios, os 457 residentes foram observados, na busca de lesões suspeitas, com preenchimento do formulário. Dos 457 residentes, foram identificados 20 (4,4%) suspeitos dermatológicos, que foram examinados pelo médico, e desses, foi confirmado 01 caso multibacilar, virchowiano, com grau de incapacidade física 2. O paciente foi tratado na unidade de saúde próxima da instituição. **Conclusões:** Detectar um caso multibacilar com grau dois de incapacidade física em um paciente residente de uma ILPIs, demonstra a necessidade premente de ações permanentes de capacitação das equipes locais e busca ativa de casos de novos, propiciando um ambiente sensível à detecção precoce da hanseníase, tratamento integral e cura. As capacitações, contribuíram para a sensibilização dos profissionais na importância da busca ativa da hanseníase, de modo a vislumbrarmos mudanças nas práticas cotidianas desses profissionais. Nesse sentido, é imperativo a implementação dessa ação nas ILPIs.

Palavras-chaves: Capacitação, Educação em saúde, Hanseníase, ILPI